

Agência inicia nova fase do programa com reunião de acompanhamento dos projetos-piloto

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou, na quarta-feira 25/6, um evento virtual sobre o Programa Modelos de Remuneração Baseados em Valor – Edital 2.0. O encontro marcou o início da nova fase do projeto, voltada ao acompanhamento dos projetos-piloto e à implementação do acordo de cooperação com instituições apoiadoras, e reuniu cerca de 100 participantes, entre representantes dos projetos selecionados e parceiros do programa.

Ao abrir o evento, pela manhã, o diretor de Desenvolvimento Setorial (DIDES) da ANS, Maurício Nunes, destacou que o objetivo da Agência é estimular o setor a adotar modelos de remuneração que alinhem cuidado coordenado, desempenho do prestador, desfechos clínicos e experiência do paciente, amparados por pagamentos que favoreçam o uso eficiente dos recursos, evitem desperdícios e garantam sustentabilidade. “O engajamento de todos os atores e a transparência na mensuração de resultados é fundamental para o sucesso na implementação de modelos de remuneração”, frisou.

Ele observou que a discussão sobre o tema na ANS foi iniciada em 2010, e que estudos sobre os modelos foram aprimorados no Grupo de Trabalho de Remuneração e Honorários Médicos, criado em 2016. Em 2024, houve a evolução do projeto que consolidou o Programa Modelos de Remuneração da ANS, que, hoje, conta com a cooperação de instituições parceiras e com 19 projetos-piloto. Dentre as linhas de cuidado acompanhadas nos projetos-piloto destacam-se a materna e neonatal, câncer, internações hospitalares, diabetes, ortopedia, saúde do idoso, transtorno do espectro autista e saúde bucal.

Diretora-adjunta da DIDES, Angélica Carvalho salientou que o programa é resultado de um trabalho conjunto e com objetivo comum: “Todos estamos trabalhando para trazer qualidade à prestação de serviço na assistência à saúde no nosso país. Esse programa é uma das engrenagens que ajudam no desenvolvimento setorial, por isso é de suma importância a participação no webinar.”

Dando seguimento às atividades, a gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade dos Prestadores de Serviços da ANS, Raquel Lisboa, apresentou um histórico das ações da reguladora na análise e no aperfeiçoamento de propostas para a mudança nos modelos de remuneração.

O médico do Hospital Israelita Albert Einstein Fabio Nanci falou sobre “A cultura organizacional”, frisando que os sistemas de saúde em todo o mundo estão adotando, cada vez mais, uma agenda de cuidados baseada em valor.

Coube à representante do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Estado de São Paulo Keli Marcondes abordar “A importância de envolver os pacientes”. Ela salientou que os gastos em saúde estão em ascensão, enquanto a qualidade do cuidado não é avaliada. Na busca por soluções o foco deve se concentrar em medir e reportar desfechos que realmente importam para o paciente.

Fechando a programação da manhã, Raquel Lisboa e o coordenador de contratualização da ANS, Carlos Ximenes, apresentaram a palestra “Criando contratos orientados por valor”, com moderação da coordenadora de Análise Setorial, Estímulo à Inovação e Modelos de Remuneração da Agência, Renata Gasparello.

À tarde, Renata Gasparello retomou as atividades do encontro com os parceiros do projeto e apresentou o “Follow up da cooperação remuneração baseada em valor na saúde suplementar”.

Em outra mesa do evento, o coordenador de Interoperabilidade e Monitoramento da ANS, Fernando Guimarães, falou sobre “Reporte de dados regulatórios”, e o representante do Instituto Brasileiro de Valor em Saúde Moacir Grunitzky abordou “Instrumentos gerenciais de apoio para o mapeamento

da remuneração baseada em valor nas operadoras". As apresentações tiveram mediação do especialista em regulação da Agência Gilberto Pessoa.

Antes do fechamento do encontro, foram apresentados dois projetos-piloto, tendo os representantes da Unimed Luiz Henrique Furlan e da Doctor Clin Michele Schneider falado sobre as suas ações práticas no projeto, com a moderação de Raquel Lisboa.

Os participantes do evento também puderam trocar experiências e esclarecer dúvidas ao longo da programação.

Sobre o Programa Modelos de Remuneração Baseados em Valor

O Programa Modelos de Remuneração Baseados em Valor tem por foco estimular a adoção de modelos de remuneração que englobem a pertinência e a coordenação do cuidado, o desempenho do prestador de serviços, a avaliação de desfechos e a experiência do paciente, sendo apoiado por um modelo de pagamento projetado para favorecer a alocação eficiente de recursos, evitando desperdícios e promovendo a sustentabilidade.

Para a ANS, um Modelo de Remuneração Baseado em Valor deve estar inserido em uma lógica estruturante, em que modelo de cuidado e modelo de pagamento estejam integrados, isto é, o cuidado é baseado em valor. Por valor, são compreendidos os desfechos clínicos e não clínicos que importam aos pacientes, monitorados por meio de indicadores.

Fonte: ANS, em 02.07.2025.